

Governadores tentam salvar PMDB

Curitiba
— Seis governadores do PMDB estão articulando um movimento dentro do partido para convencer os parlamentares acusados de envolvimento no escâ-



dalo do Orçamento a deixar os cargos de liderança partidária ou no Legislativo. O governador em exercício do Paraná, Mário Pereira, informou que já conversou com seus colegas do Pará, Jader Barbalho, do Amazonas, Gilberto Mestrinho, de Tocantins, Moisés Avelino, de Goiás, Iris Resende, e Aluísio Nunes, governador em exercício de São Paulo.

“Enquanto o PPR tem o presidente da CPI (Jarbas Passarinho) e o PFL tem o relator (Roberto Magalhães), os peemedebistas só vão à Comissão para depor”, disse Pereira. Segundo ele, os governadores concordam que os senadores Humberto Lucena e Mauro Benevides (presidente do Senado e líder do partido no Senado, respectivamente), além do deputado Genebaldo Correia, líder na Câmara, se licenciem dos seus cargos até que tudo esteja devidamente investigado. “Se deixarmos a coisa como está, o PMDB será levado de roldão”, previu.